

PET Internacional

Autor : HORIE, G. J. (jiro@ufpr.br)

Orientador: LOLIS, L. H. A.

Programa de Educação Tutorial Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná
(PET Elétrica UFPR)

Palavras-chave: Língua estrangeira, internacionalização do curso, seminários.

Resumo:

Desde 1942, com a reforma Capanema, durante o governo de Getúlio Vargas, o latim, o francês e o inglês passaram a fazer parte do currículo escolar. Posteriormente, foi introduzido também o espanhol [1]. Entretanto, na grade curricular do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) não há nenhuma matéria obrigatória em língua estrangeira.

Apesar disso, diversos artigos e documentos citam a importância da língua estrangeira, principalmente a inglesa, no mercado de trabalho. Durante o processo seletivo de uma vaga, a fluência já é avaliada nas primeiras etapas do processo. Outro benefício do aprendizado de outra língua é o crescimento pessoal. Ao estudar um novo idioma, há um desenvolvimento da agilidade de raciocínio e um despertar na curiosidade para as outras culturas. O idioma ainda traz vantagens financeiras, de acordo com pesquisas, a diferença no salário pode passar de 60% para um cargo de supervisão [2].

Com o objetivo de preparar os discentes do curso de graduação para o mercado de trabalho, alguns projetos foram criados e desenvolvidos pelo grupo. Além disso, algumas dessas atividades buscam abrir espaço para o aprendizado e a prática de línguas estrangeiras no curso, instigar o interesse dos alunos em áreas da carreira de engenharia que não são abordados na graduação, desenvolver as habilidades dos petianos na elaboração de seminários e também na apresentação em público. Outra consequência dessas atividades é a internacionalização do curso e o fortalecimento dos laços com universidades estrangeiras. Isso é importante, visto que o curso de graduação ganha maior prestígio, e conseqüentemente, beneficia os estudantes do curso.

As atividades desenvolvidas são: apoio ao curso de idioma, PET International Day, Seminários PET e Recepção de Intercambistas. Por meio da primeira atividade, os membros do grupo podem praticar um idioma estrangeiro em um curso específico para isso, visto que não há matérias dentro da grade curricular para tal finalidade. Os cursos podem ser feitos tanto presencialmente quanto à distância, conforme preferência e disponibilidade dos petianos. É recomendado também que os petianos façam exames de proficiência, mesmo que gratuitos, para que assim possam comprovar sua evolução no idioma. Os cursos de idioma se mostram importantes para outras atividades. No dia da língua estrangeira, os petianos devem se comunicar em algum idioma estrangeiro, durante seu período no ambiente de trabalho. Nos últimos anos, o grupo adotou dois dias para a prática da língua estrangeira, após discussão sobre a importância de praticá-la. Além disso, o grupo organiza e ministra seminários em língua estrangeira. No início do semestre, são sorteadas duplas, conforme idioma dos participantes, para a apresentação de um seminário com tema ligado à Engenharia Elétrica e com duração de 20 minutos, além de 10 minutos destinados a perguntas dos presentes. Finalmente, quanto a internacionalização do curso, no primeiro semestre de 2019, foi recebida uma intercambista da França. O grupo a levou

para conhecer a cidade de Curitiba, além de auxiliá-la a conseguir documentos para a sua estadia na cidade. Já no segundo semestre, foi recebido o vice-reitor Kiyoshi Tanaka da Universidade de Shinshu, uma universidade conveniada da UFPR. Nessa ocasião, estavam presentes também representantes da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) e da CCIBJ (Câmara do Comércio e Indústria Brasil Japão) do Paraná.

No primeiro semestre de 2019, 14 petianos fizeram curso de idioma, enquanto no segundo semestre do mesmo ano, esse número aumentou para 17. Além disso, alguns petianos obtiveram proficiência no idioma, por meio de testes de proficiência como o TOEFL (Teste de Inglês como uma Língua Estrangeira), DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa), o TCF (Teste de Conhecimento do Francês) e o JLPT (Teste de Proficiência na Língua Japonesa). Isso mostra que o nível de proficiência dos membros no idioma melhorou. Outro fator importante para a melhoria na fluência do idioma foi o dia da língua estrangeira que teve uma boa adesão dos petianos nos dois dias escolhidos para tal finalidade. Quanto aos seminários, foram feitas 14 apresentações (3 em francês e 4 em inglês), distribuídas ao longo do ano e com público médio de 15 pessoas em cada sessão. Os temas dos seminários em inglês foram “Tidal Energy”, “OLED”, “Industry 4.0”, “5G”, “Elon Musk”, “Tracing the image of a black hole”, “An overview of Internet of Things”, “Destruction of the Universe” e “Electrical Engineering in Music”; enquanto os na língua francesa foram “De la Brièveté de la Vie”, “Pseudoscience”, “Android”, “Deep learning:l'apprentissage de machines” e “Transmission d'énergie sans fil”. Sobre a recepção dos estrangeiros, os resultados são qualitativos. Houve uma boa troca de experiência entre os petianos, a intercambista e o vice-reitor. Os participantes dessas atividades puderam praticar uma língua diferente da língua mãe: os petianos colocaram em prática inglês, francês e japonês, enquanto os estrangeiros praticaram inglês e português. Por fim, conforme relatos dos estrangeiros, houve uma boa impressão do país e das cidades visitadas, a recepção foi muito elogiada também. Por parte dos petianos, houve comentários positivos sobre o conhecimento de uma cultura diferente.

Dessa forma, pode-se dizer que os objetivos desse projeto foram atingidos. Dentro do grupo PET, houve diversas oportunidades para que os petianos pudessem colocar em prática uma língua estrangeira. Fora do grupo, foram ofertados seminários com temas relevantes para a graduação em inglês e francês. Além disso, foi feita a recepção de pessoas de dois continentes diferentes. Dessa forma, houve uma troca de experiência e cultura, além de aproximar o curso com universidades de fora do país. Há ainda o desejo de ter as ementas das disciplinas do curso em inglês, como perspectiva futura para o projeto.

REFERÊNCIAS

- [1] LINHARES, Michelli Janaina Flores. **A LÍNGUA ESTRANGEIRA E O MUNDO DO TABALHO**: um estudo de caso em uma escola de ensino técnico. Santa Maria, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2657/Linhares_Michelli_Janaina_Flores.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 fev. 2020.
- [2] NOCITI, Christiane. **A importância da língua inglesa no mercado de trabalho**. 2015. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas/convidados/a-importancia-da-lingua-inglesa-para-o-mercado-de-trabalho/> Acesso em: 28 fev. 2020.